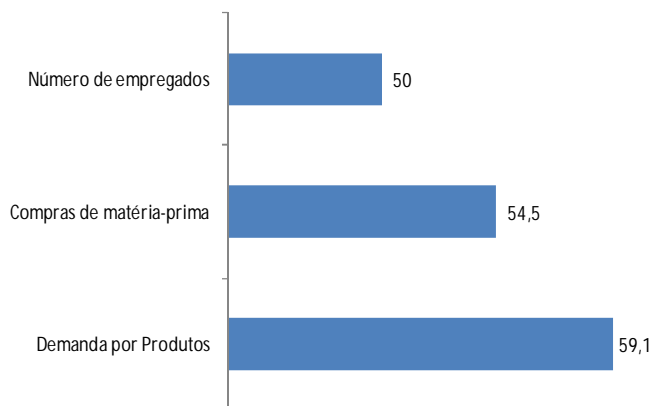


Otimismo industrial registra ligeira queda

Indicadores de Expectativas

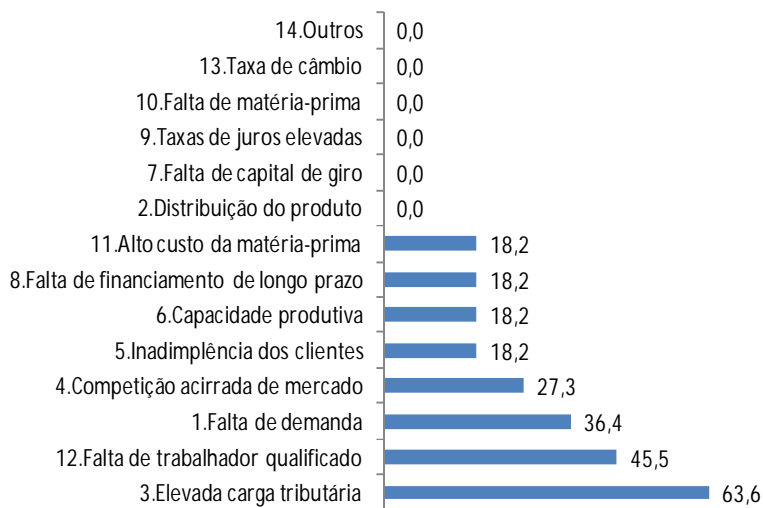


O nível de otimismo do empresário brasileiro registrou ligeira queda no segundo trimestre do ano na comparação com o trimestre anterior, segundo pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com apoio do SEBRAE/DF.

A pesquisa foi realizada entre os dias 2 e 17 de agosto.

Todos os três indicadores de expectativas da indústria diminuíram frente ao primeiro trimestre do ano. O indicador de expectativa de compra de matérias-primas alcançou 54,5 pontos e ficou 8 pontos percentuais abaixo do indicador apurado no trimestre anterior. O indicador de expectativa de demanda por produtos industriais atingiu 59,1 pontos e ficou 3,4 pontos percentuais abaixo do observado no trimestre anterior. O indicador de expectativa de empregos atingiu 50 pontos, o que revela estabilidade no mercado de trabalho. De maneira geral, os indicadores apontam uma evolução moderada da atividade industrial nos próximos seis meses.

Principais problemas (%)



A carga tributária foi apontada por 63,6% dos entrevistados como motivo de preocupação para os próximos seis meses. Nota-se um aumento na preocupação do setor industrial em relação ao tema na passagem do primeiro para o segundo trimestre do ano. A falta de trabalhador qualificado foi apontada por 45,5% dos entrevistados como motivo de preocupação. Com isso, o quesito passa a ocupar o segundo lugar, posição antes ocupada pelo quesito competição acirrada.